INSTITUTO
CARLOS ANDRÉ
Excelência em Educação

REDAÇÃO-MODELO | ENEM 2026

TEMA

A valorização do Sistema Único de Saúde (SUS) como direito universal



- Introdução
- Desenvolvimento 1
- Desenvolvimento 2
- Conclusão

REDAÇÃO-MODELO | ENEM 2026

A valorização do Sistema Único de Saúde (SUS) como direito universal



Introdução

§ 1

A Constituição Federal de 1988 consolidou a saúde como direito social e dever do Estado, ao instituir as bases do Sistema Único de Saúde (SUS). Essa conquista, vinculada ao ideal de proteção coletiva, rompeu com a lógica de assistência condicionada à capacidade econômica ou ao vínculo previdenciário. Ocorre, entretanto, que a valorização desse patrimônio público ainda exige o reconhecimento dos fundamentos do Estado de bem-estar social e a compreensão da contribuição estrutural do SUS para o desenvolvimento brasileiro.

Desenvolvimento 1

§ 2

Em primeiro plano, a defesa do SUS pressupõe reconhecer o valor da universalidade na organização da sociedade. Segundo o sociólogo T. H. Marshall, a cidadania plena não se limita aos direitos civis e políticos, pois também depende de direitos sociais que assegurem condições dignas de existência. Nessa perspectiva, o Estado de bem-estar social transforma a proteção sanitária em responsabilidade coletiva, enquanto concepções de Estado mínimo tendem a restringir o alcance das obrigações públicas e a ampliar a centralidade do mercado. Embora a iniciativa privada possa integrar a assistência, subordinar o cuidado ao poder aquisitivo enfraqueceria o princípio de que todos merecem proteção. Destarte, valorizar o SUS significa preservar a cidadania social como compromisso permanente.

Desenvolvimento 2

§ 3

Além disso, reconhecer a importância do SUS exige compreender como a universalização modifica as oportunidades de vida da população. Para o economista Amartya Sen, o desenvolvimento deve ser avaliado pelas capacidades reais das pessoas, e não apenas pelo crescimento da riqueza. Sob essa ótica, uma rede pública que articula prevenção, acompanhamento contínuo e atenção especializada reduz obstáculos ao estudo, ao trabalho e à participação social, sobretudo entre grupos vulneráveis. Essa lógica também dialoga com o sanitarista Jairnilson Paim, cujas análises destacam a integração entre universalidade, integralidade e equidade. Isso posto, mais do que reunir atendimentos isolados, o SUS constitui uma estrutura capaz de enfrentar desigualdades e ampliar liberdades concretas, razão pela qual seus avanços devem ser reconhecidos sem ocultar os desafios de gestão e acesso.

Conclusão

§ 4

Assim, a valorização do SUS depende da afirmação de seu fundamento solidário e da compreensão de seu impacto sobre a cidadania. Para isso, o Ministério da Educação, em parceria com o Ministério da Saúde, deve incorporar às atividades escolares projetos de educação para a cidadania sanitária, por meio de materiais didáticos e debates orientados por profissionais da saúde, a fim de esclarecer o sentido da universalidade. Ademais, as secretarias de saúde devem divulgar, em linguagem acessível e com recortes territoriais, avaliações periódicas de suas ações preventivas e assistenciais, mediante portais públicos e encontros comunitários, para fortalecer o controle social e identificar carências locais. Desse modo, a proteção constitucional poderá receber reconhecimento público compatível com sua relevância para a vida coletiva.